

Publicado em 26/01/2023 - 18:20

## ABC promove ações sustentáveis em escolas municipais

**Igor Guedes** 

Nesta quinta-feira (26), é celebrado o Dia Mundial da Educação Ambiental, que surge com o intuito de conscientizar a população e relembrar a importância da preservação do meio ambiente. Em prol da data, as escolas municipais do ABC desenvolvem ações e práticas sustentáveis para que as crianças reflitam sobre a importância ambiental no cotidiano. Confira a programação:

Em São Bernardo, a temática integra o projeto político pedagógico das EMEBs (Escolas Municipais de Educação Básica), já que boa parte do município é banhada pela Represa Billings e tem vegetação nativa de Mata Atlântica.

Uma das iniciativas para a educação ambiental é o projeto Guardiões da Billings, que envolve escolas municipais no Programa Eco Óleo, campanha de arrecadação de óleo de cozinha usado para a reciclagem do resíduo. O objetivo é sensibilização os estudantes sobre a preservação do meio ambiente com o descarte correto do resíduo e seu reuso. A rede conta ainda com o Roteiro Educador, que traduz em vivências com as crianças o educar na cidade com a cidade e para a cidade, em especial na perspectiva socioambiental e de sustentabilidade.

Na cidade ao lado, em São Caetano, a data é celebrada através do Centro de Triagem de Coleta Seletiva, no bairro Prosperidade, local que recebe periodicamente a visita de alunos da rede municipal e privada para uma série de atividades ligadas à Educação Ambiental. Na ocasião é possível observar a separação dos materiais recicláveis e receber instruções sobre a redução da produção de lixo e o reaproveitamento dos resíduos processados.

Ao longo do ano, o Saesa também realiza o plantio de espécies nativas nos jardins de escolas municipais, com auxílio dos alunos. Já o Parque Botânico Escola de Ecologia Jânio da Silva Quadros abriga ações de educação ambiental, como visitas ao espaço, oficinas de hortas em pequenos espaços e oficinas de minhocário.

## Conservação do Meio Ambiente

Em Santo André, as unidades escolares da rede municipal desenvolveram o Projeto "A Natureza devolve o que não é dela" com propostas pedagógicas relacionadas a conservação e prevenção do Meio Ambiente. Na grade curricular, a proposta para a Educação Ambiental integra as ações educativas baseadas no contexto e nas especificidades de cada unidade escolar.

A escola de educação ambiental Parque Tangará/ Parque Escola é um laboratório que atende alunos em roteiros didáticos de educação ambiental e sustentabilidade, além de realizar a formação continuada junto aos professores. Os alunos podem observar fungos, borboletas e outros polinizadores nas áreas verdes e investigam sua função no ecossistema. Além disso, fazem o plantio de hortaliças, conhecem abelhas sem ferrão, e a função ecológica desse inseto. Observam o bicho-pau, baratas, caramujos e outros animais de vida livre, como aves e aranhas, conhecendo a cadeia alimentar.

Mauá e Diadema atendem o que preconiza a Política Nacional de Educação Ambiental. No primeiro município, as ações são intersetoriais e elaboradas por escolas da rede, mas não foi informado se há alguma programação específica. Já em Diadema, as atividades são realizadas no contraturno escolar, entre elas, no macrocampo, onde 3,2 mil estudantes têm contato com o cultivo e colheita de hortas orgânicas instaladas nas escolas. Além de aprender sobre o ciclo da vida dos vegetais, diversos outros assuntos são abordados, como compostagem, reciclagem, ciclo da vida de lagartas, borboletas, e demais assuntos desse universo.

Na próxima semana, a cidade realizará atividades cujo a programação ainda está sendo elaborada. Mas, ao longo do ano, o assunto é trabalhado de diversas formas, entre elas é ensinado como realizar o descarte regular de resíduos/materiais (reaproveitamento, coleta seletiva, entulhos de construção civil, programas Jogue Limpo e Vida limpa). Os módulos temáticos atendem pessoas de todas as faixas etárias, adaptando a linguagem conforme o caso.

## Papel do educador

Sandro Nicodemo, ambientalista e vice-presidente do coletivo NASA (Núcleo de Ações Socioculturais Ativista), explica o papel que o educador tem na formação e

conscientização ambiental das crianças. "A escola é o ambiente onde a criança

frequenta desde seus primeiros anos de vida, então é fundamental que haja

mediação através do professor e esse conteúdo ajude a criança a entender o meio

que vive", diz.

De acordo com Nicodemo, o ambiente escolar é um espaço onde a criança pode

trazer questões, ser provocada a entender melhor o meio ambiente e até ser

levada a vivenciar aquilo que não conhece para ter respostas. "É uma experiência

que a criança tem a possibilidade de conhecer melhor seu próprio ambiente, onde

vive, trazer soluções para os problemas onde está inserida e até entender a

temática ambiental relacionada a água, solo, alimentação, tudo que está em seu

entorno", diz.

**Palestras** 

Em Ribeirão Pires, além das ações em prol da data, os munícipes de todas idades

podem participam da atividades ambientais, como: palestras de conscientização,

interação com animais da fauna regional, como lagartos e até mesmo cobras,

sempre com supervisão de profissionais treinados.

Rio Grande da Serra não informou se haverá programação especial.

https://www.reporterdiario.com.br/noticia/3213138/abc-promove-acoes-

sustentaveis-em-escolas-municipais/

**Veículo:** Online -> Site -> Site Repórter Diário

Seção: Educação